

1. **Objeto:** Catapoesia é uma iniciativa cultural que agrega a escrita, a leitura e a educação patrimonial por meio da coleta de histórias orais e do seu posterior registro em livros com capa de papelão. É Tecnologia Social certificada pela Fundação Banco do Brasil.

2. **Objetivos:** Catapoesia tem o objetivo de formar coletivos juvenis para serem protagonistas da produção de livros com capas de papelão a partir da coleta de histórias em comunidades e em bairros, incentivando a leitura e a escrita, as artes visuais e a educação patrimonial, privilegiando os conteúdos de caráter cultural e social e dando voz a esses jovens e a autores localizados à margem do mercado editorial.

Objetivos Específicos: - coletar histórias de vida, casos, memórias, saberes e fazeres nas comunidades de Serra Negra/São Paulo, e entorno, Belo Horizonte/MG, Cordisburgo/MG e Região Metropolitana de Belo Horizonte e outras regiões do estado de Minas Gerais para serem utilizados como motes para a escrita dos textos literários – contos, minicontos, relatos e poemas – para compor o conteúdo dos livros; - produzir, com os coletivos juvenis, até dez (10) livros anuais pelo processo artesanal, num período de dez anos (entre 2009 e 2019); - desenvolver, com os coletivos juvenis formados, oficinas de produção de textos literários para comporem os livros, num processo de troca e de colaboração; - desenvolver, com os coletivos juvenis, oficinas de edição – digitação, formatação e impressão – dos textos em programas específicos de computador – Corel e Linkscape – num processo colaborativo e de conhecimento compartilhado; - desenvolver oficinas de produção de capas de papelão com os coletivos juvenis – pintura figurativa ou não-figurativa – , estimulando o fazer artístico dos jovens e a prática da educação ambiental/patrimonial; - multiplicar o processo de produção dos livros artesanais em espaços públicos, praças, escolas, cafés, centros culturais e bibliotecas, para o público em geral, para educadores e estudantes do Ensino Fundamental e Médio; - organizar o lançamento dos livros acompanhado de sarau literário; - registrar todo o projeto; - criar o blog do projeto Catapoesia e divulgá-lo nas Redes Sociais; - divulgar o projeto; - buscar patrocínio e prêmios.

3. **Metodologia:** 1º – A coordenação pesquisa a comunidade em que o projeto possa ser desenvolvido, contacta lideranças e jovens, apresenta a proposta e faz a sensibilização para a realização do projeto. Se houver parceria, escolhem-se os jovens que se interessam pela proposta para dar início às atividades. Um jovem do coletivo é escolhido pelo grupo para ser o coordenador local na comunidade. 2º Assim feito, são agendados os primeiros encontros de formação em que são trabalhados os temas: Projeto Catapoesia, Cultura, Leitura e Produção Textual, Meio Ambiente, Gestão Cultural, Artes Visuais, Audiovisual e Fotografia – temas esses fundamentais para que os jovens possam entender os objetivos, a totalidade e a abrangência do projeto Catapoesia. 3º Após a formação por tema, inicia-se a formação específica para o projeto: Projeto Cultural (Planejamento de atividades), Memória e História Oral, Registro, Produção Textual, Edição em Software, Impressão, Artes Visuais (pintura em papelão), Cartonagem, Publicidade, Produção de Eventos. 4º Escolha do tema e das pessoas envolvidas na produção do primeiro livro. 5º Após a escolha do tema e da pessoa entrevistada ou do roteiro a ser traçado, agendam-se os encontros para a coleta de material como histórias de vida, casos, memórias, saberes e fazeres na comunidade, o que ocorre em consonância com o item 3, uma vez que a proposta é conciliar a teoria à prática, estimulando os jovens a planejarem, executarem e finalizarem cada etapa do processo. 6º A partir do momento em que já se tem o material coletado, o coletivo juvenil se reúne para assistir aos vídeos e realizar as

oficinas de produção textual, onde aprendem técnicas de escrita e reescrita dos textos para adequá-los à proposta. 7º Com os textos prontos, o coletivo juvenil divide-se para realizar a sua digitalização em programa de computador e a sua posterior impressão e também para a pintura das capas de papelão. Cada livro tem uma tiragem inicial de cem (100) exemplares. 8º Com os conteúdos impressos e com as capas prontas, o passo seguinte é a colagem dos mesmos nas capas, finalizando, assim, a etapa produção dos livros. 9º Em seguida, é organizado o evento de lançamento do livro com um sarau literário. 10º O lançamento acontece com a tiragem de cem (100) livros, no mínimo. 11º Durante todo o processo é feita a divulgação em mídias. 12º Esse processo é repetido a cada realização de um novo título/livro.

A metodologia Catapoesia pretende ser uma ferramenta de registro/inventário das referências culturais da comunidade/bairro onde ela é aplicada por meio da troca intergeracional entre os jovens e os detentores dos saberes, dos fazeres, das manifestações e das celebrações da comunidade. A partir do momento em que o jovem ouve/registra, ele também passa a ser o detentor, reconhecendo e valorizando a referência cultural como um patrimônio a ser salvaguardado por meio do livro artesanal. A transposição de linguagens oral-escrita passa a ser o vínculo a partir da troca de conhecimento, ou seja, o jovem, ao realizar a produção textual do registro oral, passa a ser o protagonista, o autor, junto ao detentor, autoria que se torna coletiva, colaborativa. A metodologia será suporte para o registro dos livros do Ponto de Memória “Recordança”, IBRAM.

4. Resultados: A metodologia Catapoesia está sendo disseminada nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Em Serra Negra, há o coletivo De-Fusão, composto por 10 jovens; Em Amparo, há o coletivo Pantaleão, composto por 15 jovens; em Belo Horizonte, há o coletivo Gerais, composto por 10 jovens; em Cordisburgo, há o coletivo Loucos por Memória, composto por 15 jovens; em São João das Missões, há o coletivo Raízes de Xakri, composto por 15 jovens. Esses coletivos são responsáveis pela multiplicação do projeto em suas comunidades. Em números, o projeto já atingiu: São Paulo (150 diretos, 300 indiretos); em Minas Gerais (500 diretos, 8 mil indiretos); redes sociais e vendas (1000 diretos). Livros publicados: 1. Tia Tança, que não me sai da lembrança..., Jaboticatubas, MG, (2009) 2. Trilho, Serra Negra, SP, (2009) 3. Gota D’Água, Serra Negra, SP, (2009). 4. Homem é Fogo!, Belo Horizonte, MG, (2010). 5. Faces I, Serra Negra, SP, (2010). 6. Brotecos, Serra Negra, SP, (2011). 7. Faces II, Serra Negra, SP, (2011). 8. In-Verso, Cordisburgo, MG, (2012). 9. Homenagem ao Sr. Elifa, Xakriabá, Minas Gerais (2011). 10. A Lenda da Serra da Mantiqueira, Serra Negra, SP, (2012). 11. Lixo na Aldeia Sumaré I, Xakriabá, MG, (2012). 12. Frutinhas do Cerrado, Xakriabá, MG, (2012). 13. Tocos do Cerrado, Cordisburgo, MG, (2012). 14. Bordando Letras, Cordisburgo, MG, (2012). 15. Bambolê, Amparo, SP, (2012). 16. Churrocker, Serra Negra, SP, (2012). 17. Quartas, Serra Negra, SP, (2012). 18. Robôs, Serra Negra, SP, (2012). 19. Fim D’Ano, Serra Negra, SP, (2012). 20. Flora, Serra Negra, SP, (2013). 21. Viver é Etcétera, Cordisburgo, Minas Gerais (2013). 22. Minis, Serra Negra, SP, (2013). 23. Saci, Belo Horizonte, MG, (2013). 24. Papel, Serra Negra, SP, (2013). 25. De-Repentes, Cordisburgo, MG, (2013). 26. Veredinhas do Sertão, Cordisburgo, MG, (2013). 27. Colecionando Saberes, Cordisburgo, MG, (2013). 28. Aboio, Cordisburgo, MG, (2014). 29. Folia, Cordisburgo, MG, (2014). 30. Mangabeira, Cordisburgo, MG, (2014).

5. Bibliografia:

FIGUEIRA, Cristina Reis e MIRANDA, Lílian Lisboa. Educação Patrimonial no ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental: conceitos e práticas. São Paulo. Somos Mestres, 2012.

Educação Patrimonial. Manual de Aplicação. Programa Mais Educação.